

PREVALÊNCIA DE TUBERCULOSE EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

Fernanda Barreto Rosado de Miranda, Gabrielle Fernandes Lima, João Pedro Barbosa Rocha, José Júnio Martins Trigueiro, Juliana dos Santos Cristovão, Laura Rodrigues Cristovão, Lorena de Souza Santos, Raquel Correia Varela, Raquel Nóbrega de Sousa, Wanderson Kleber de Oliveira

Introdução: A tuberculose (TB) é um grave problema de saúde pública, com alta morbidade e mortalidade, especialmente em populações vulneráveis, como pessoas em situação de rua e privadas de liberdade (1). No Brasil, a TB é endêmica, sendo agravada por desigualdades sociais e condições precárias de vida, que ampliam os riscos e demandam políticas específicas (2). Logo, o estudo justifica-se pela necessidade de compreender a distribuição da TB nessas populações, com o objetivo de subsidiar estratégias de controle, diagnóstico e intervenção (2)

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal sobre a prevalência de TB pulmonar e extrapulmonar entre pessoas em situação de rua e privadas de liberdade, nas capitais brasileiras, em 2023, com dados públicos e desidentificados de notificação do Sistema de Notificação de Agravos (SINAN). Análises foram realizadas por meio do programa TabWin e OpenEpi para avaliação da razão de prevalência **Resultados:** Foram catalogados 7.555 casos de TB nas populações em condições de vulnerabilidade, sendo 49,7% em pessoas privadas de liberdade e 50,3% em indivíduos em situação de rua. Além disso, foi notório que a forma pulmonar se sobressaiu, representando 97% dos casos, enquanto a forma extrapulmonar correspondeu a 3% dos casos. Ademais, a razão de prevalência para populações vulneráveis foi de 1,129 (IC95%: 1,121–1,137; p

Palavras-chave: Tuberculosis, Vulnerable Populations, Homelessness, Incarcerated Populations, Public Health